

Data: 10.11.2019

Título: Um quarto dos pedidos de bolsa já foram liquidados

Pub:

Jornal de  
Notícias

QuickCom  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 9

# Um quarto dos pedidos de bolsa já foram liquidados

Processos decididos aumentaram 24% em relação ao ano passado.  
Universidades de Lisboa, Minho e Porto com maior número de deferimentos



Sistema de renovação automática da bolsa já despachou mais de 8600 pedidos este ano

Área: 478cm<sup>2</sup> / 43%

FOTO Tiragem: 66.504

Cores: 4 Cores

ID: 6653595

### Joana Amorim

jamorim@jn.pt

**SUPERIOR** Neste ano letivo, para um número de pedidos de bolsas de estudo praticamente semelhante ao do ano passado, estão a ser despachados mais processos e pagos mais apoios aos estudantes do Ensino Superior. Face ao total de pedidos entrados nos serviços de ação social das instituições de ensino superior (IES), já foram pagas um quarto das bolsas.

Entre os dias 25 de setembro, quando se iniciou o processo, e 7 de novembro, os serviços tinham rececionado 94 074 pedidos de bolsa (-0,2% face a igual período do ano passado). Desse total, e de acordo com dados facultados ao JN pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior, tinham sido decididos 36.896 processos, o que representa um crescimento de 24% quando comparado com período idêntico do ano passado.

Daquele total, 76% obtiveram decisão favorável, tendo os restantes sido in-

deferidos. Das bolsas aprovadas a 7 de novembro, 22.703 já tinham sido pagas, mais 5% do que no ano passado.

Em termos absolutos, a Universidade de Lisboa, a maior do país e que mais pedidos de apoio recebe, é a que mais bolsas despachou favoravelmente, num total de 2818, 38% do total. É seguida de perto pela do Minho, com 2796 deferimentos (42% do total), e depois pela do Porto, com 2575 bolsas aprovadas (35% do total).

#### MAIS RECUSAS

De referir que, no período em análise, tinham sido recusados 6891 pedidos de bolsa, um aumento de 46% face ao ano passado. Numa leitura mais fina, ficamos a saber que a maioria dos indeferimentos deveram-se ao facto de o rendimento “per capita” do agregado familiar ser superior ao limite fixado, seguindo-se a falta de aproveitamento escolar no último ano letivo em que o aluno esteve inscrito.

Ao JN, o presidente da Federação Académica do Porto destacou os “resultados positivos” alcançados até ao momento. João Videira espera agora que os serviços “consigam analisar até ao final deste ano civil todos os processos entrados até ao fim de setembro”.

Para aquele líder estudantil, estamos perante uma “normalização do processo de análise das bolsas”, num ano em que “não houve problemas de interoperabilidade das plataformas”. O que, segundo João Videira, explica que haja mais bolsas a serem despachadas ao abrigo do regime de contratualização.

Recorde-se que o Ministério criou um processo de renovação automática com vista a retirar carga burocrática ao processo. Contudo, sucederam-se falhas informáticas, nomeadamente ao nível da interoperabilidade com as Finanças e/ou Segurança Social. Este ano, tinham sido despachados 8637 pedidos de bolsa ao abrigo daquele regime. ●

#### PROGRAMA DO GOVERNO

##### Bolsas automáticas

Garantir o acesso automático às bolsas de ação social do Ensino Superior quando o aluno tenha beneficiado de uma bolsa no Secundário. A Federação Académica do Porto avisa, no entanto, que “primeiro têm de resolver os que já estão dentro do Superior antes dos que vão entrar”, considera o seu presidente, João Videira.

##### Mais apoios sociais

Aumentar os apoios sociais aos estudantes do Superior, em especial no âmbito das bolsas, das residências e do programa Erasmus.

##### Mestrados acessíveis

Criar um número de vagas de mestrado acessíveis por mérito a preços controlados, a fim de promover uma universidade ao alcance de todos.